

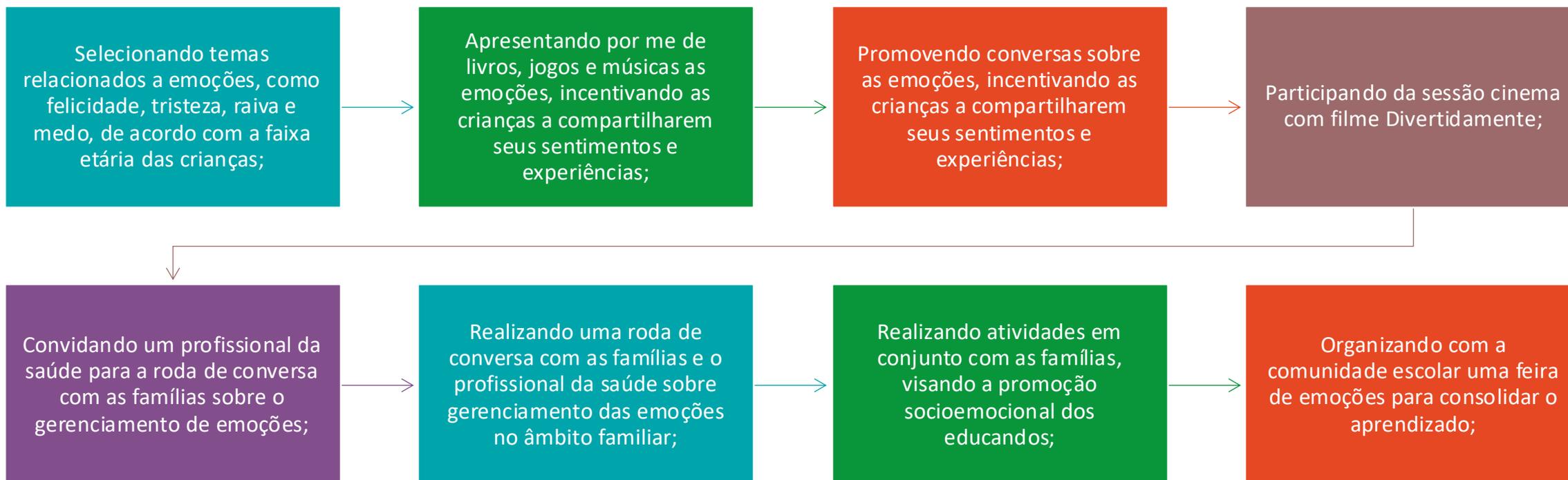
Desenvolver as competências e habilidades socioemocionais das crianças, despertando a consciência em relação aos seus próprios sentimentos e a empatia pelo sentimento dos outros.

---

**DIMENSÃO:** Cuidado de si, bem-estar e saúde



# Etapas



# Cenários e Causa Raiz

---



Cenário Atual: As crianças apresentam dificuldades em verbalizar seus sentimentos, reagindo por algumas vezes com agressão ou recorrendo às birras para expressar suas emoções.



Cenário Pretendido: Acolher as demonstrações de emoções das crianças e possibilitar momentos e espaços para essas emoções.



Causa Raiz: Relações de conflito, onde as crianças se expressam com certa agressividade, não identificando seus sentimentos e emoções.

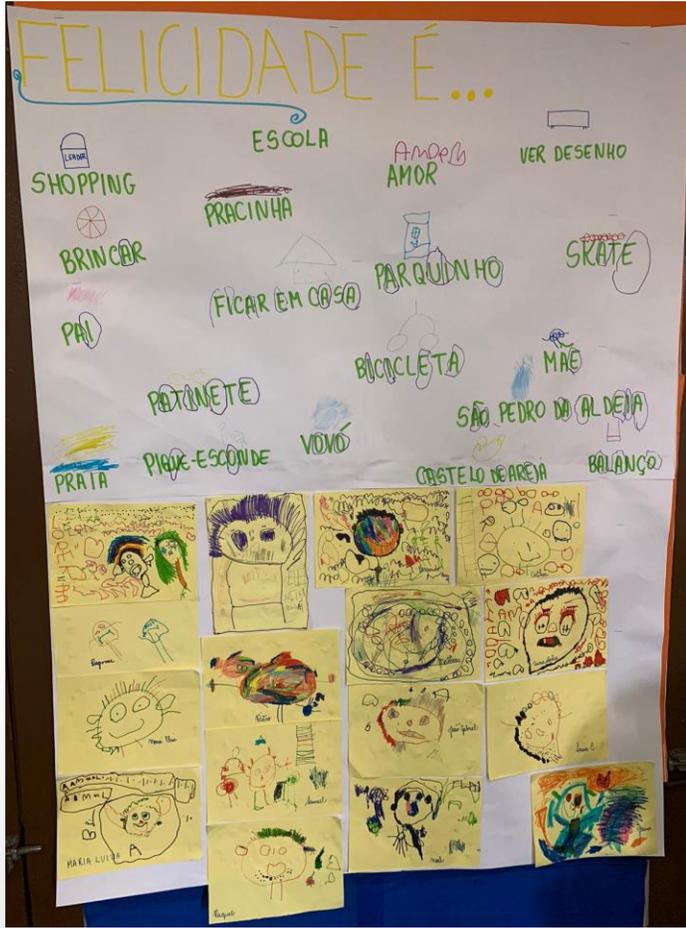
# Introdução

---

Sabe-se que as crianças, ao mesmo tempo em que desenvolvem a inteligência, também evoluem em fatores como a socialização e a afetividade (Piaget, 1994). Neste sentido, sendo as relações interpessoais essenciais para o desenvolvimento humano, uma educação completa deve contemplar os níveis cognitivo, emocional e moral, visando ampliar a competência social (Morales, 2009). Portanto, visto que a escola é um local onde as crianças passam grande parte do tempo, seu papel é de fundamental importância no desenvolvimento de habilidades e comportamentos adaptativos e saudáveis, contribuindo assim para a formação de indivíduos muito além do aspecto cognitivo (Pinheiro, Haase, Del Prette, Amarante, & Del Prette, 2006).<sup>1</sup>



1. SCWARTZ, F.T., LOPES, G. P.; VERONEZ, L. P. Relato de Prática Profissional: A importância de nomear as emoções na infância: relato de experiência. *Psicologia Escolar e Educacional*, SP. Volume 20, Número 3, Setembro/Dezembro de 2016: 637-639











# Compartilhando os sentimentos

---

Quanto na argumentação Freud (1973 apud Barros, 2005) [...] "nossos desenvolvimentos pessoais e emocionais são determinados durante os primeiros sete anos de vida". Daí que vem a significação da frase escrita por Freud (1973, p. 85) "a criança é o pai do homem", pois, é a parti das significações e experiências adquiridas pela criança que se formaliza o adulto. "Assim como a emoção, a consciência relaciona-se à sobrevivência do indivíduo e que, tal como a emoção a consciência estar alicerçada na representação do corpo" (DAMÁSIO, 2000, p. 58) Freitas (2011, p. 27), "O sentido que damos à vida e a forma como nos relacionamos estão ligados diretamente à cultura em que vivemos, servindo como uma espécie de lente através da qual olhamos o mundo à nossa volta".







#### TAREFA DE CASA

SEU (SUA) FILHO(A) ESTÁ LEVANDO PARA CASA A FIGURA DO JOGO DO DADO DAS EMOÇÕES. RECORTE PARA ELE(A), DOBRE E COLE FORMANDO UM DADO.

AGORA, A FAMÍLIA REUNIDA PODE COMEÇAR A JOGAR.

NA CARINHA QUE CAIR, CADA UM IRÁ DIZER COMO SE SENTE QUANDO ESTÁ FELIZ, TRISTE, ZANGADO...

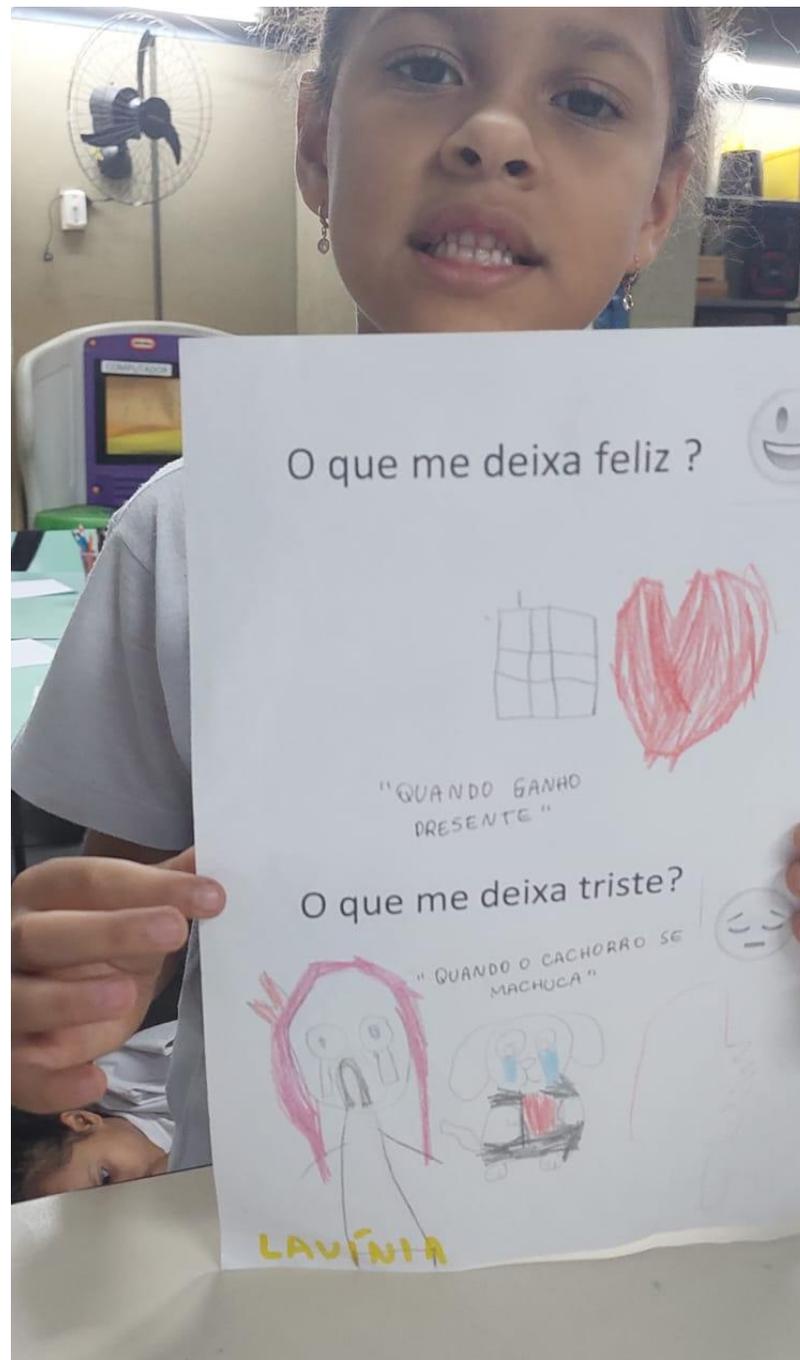
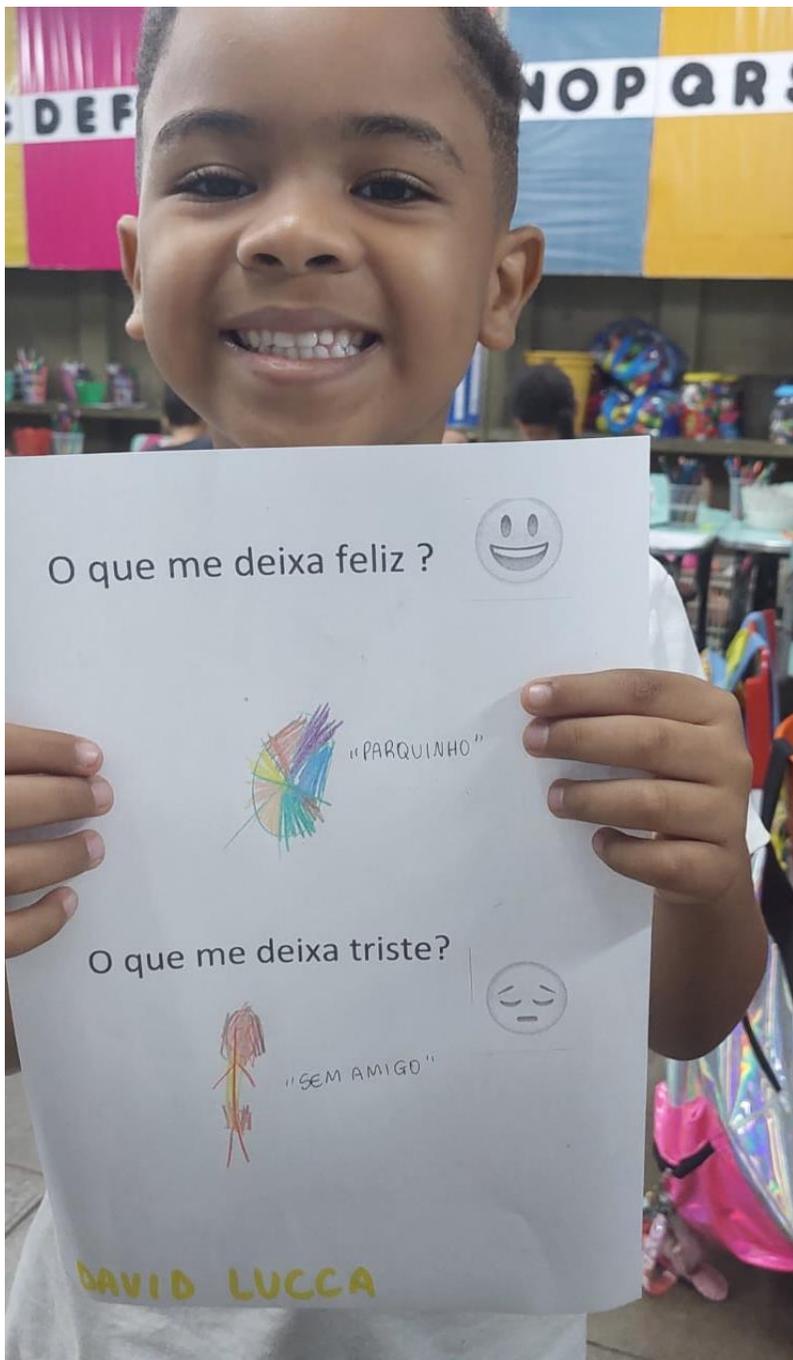
BOM JOGO E OBSERVE AS EMOÇÕES DE SEU FILHO.

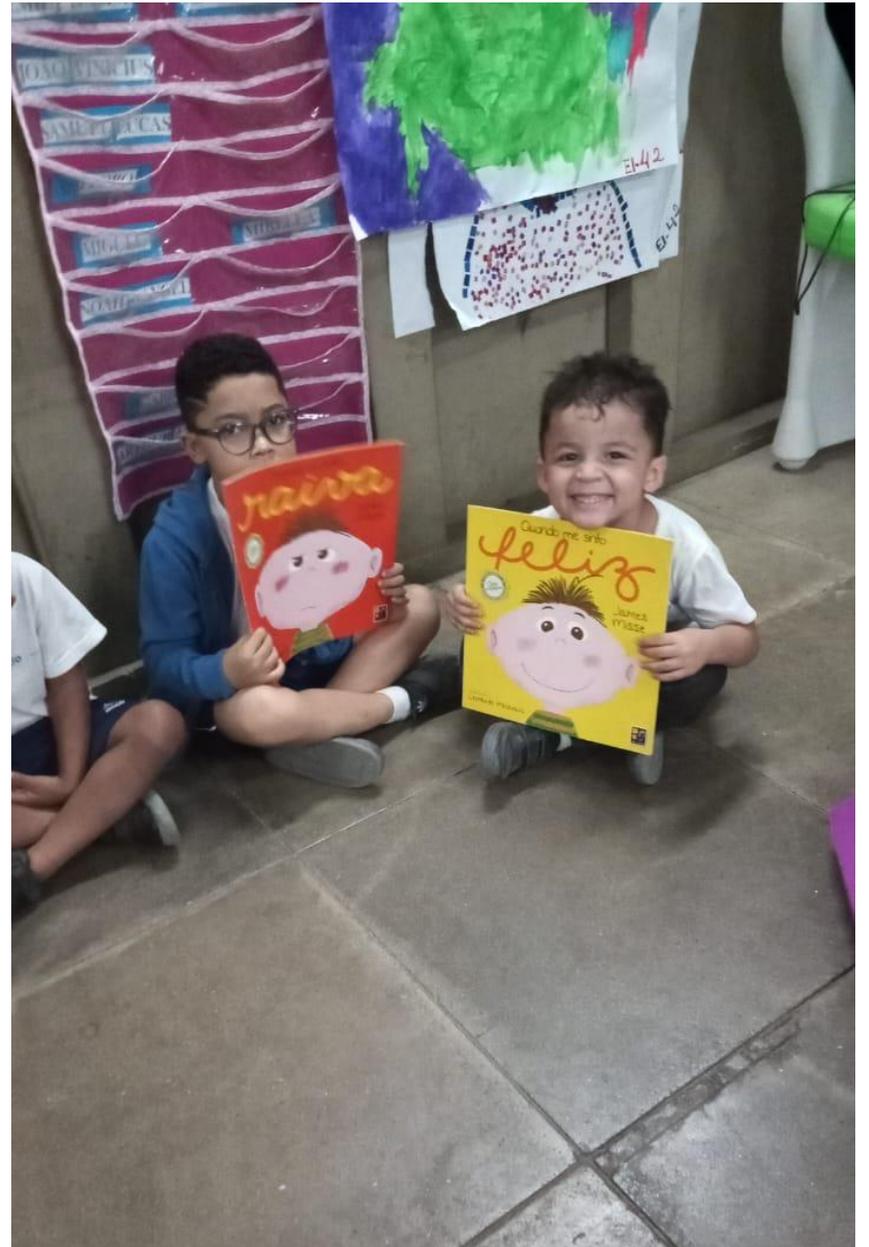


Conversando com os profissionais de saúde, sobre gerenciamento das emoções para a promoção de uma saúde socioemocional com as crianças.











- 
- A saúde emocional na infância é crucial para o desenvolvimento equilibrado das crianças. Ela influencia a forma como elas percebem e reagem às experiências, formando a base para a capacidade de lidar com desafios futuros. Crianças emocionalmente saudáveis tendem a desenvolver maior autoestima, habilidades de empatia e relacionamentos positivos. Para promover essa saúde, é essencial criar um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças se sintam valorizadas e compreendidas. Além disso, a educação emocional, que inclui o ensino de habilidades de expressão e regulação emocional, é fundamental para ajudar as crianças a reconhecer e gerenciar suas emoções de maneira saudável. A promoção da saúde emocional na infância contribui para um desenvolvimento mais harmonioso e prepara as crianças para enfrentar as complexidades da vida adulta.



- 
- A escola é um ambiente de desenvolvimento do professor e do aluno, onde o professor precisa enxergar seu aluno como um todo, e nesse meio "professor e aluno são afetados um pelo outro, e ambos, pelo contexto onde estão inseridos" (Mahoney e Almeida, 2005, p. 13).